

## **Contratos de Dinamização Cultural**

### **15. Contratos de Dinamização Cultural.**

Submetem-se à consideração do Executivo Municipal os seguintes contratos de dinamização cultural, que têm por objeto a atribuição de apoios financeiros às seguintes entidades, de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e nos termos do n.º 2 do artigo F-1/3.º e do artigo F-1/9.º do Código Regulamentar do Município de Braga:

- a) **Grupo Cénico Cultural e Beneficente de Arentim**, no valor de **2.200,00€**, apoio esse que será pago em duas prestações de igual montante, a primeira, a 31 de maio, a segunda, a 30 de junho;
- b) **Orfeão de Braga**, no valor de **2.000,00€**, apoio esse que será pago em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de junho, a segunda, a 30 setembro;
- c) **Grupo Cultural de S. Mamede de Este**, no valor de **5.000,00€**, apoio esse que será pago em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de junho, a segunda, a 30 novembro;
- d) **Ida e Volta – Associação Cultural e Artística**, no valor de **4.500,00€**, apoio esse que será pago em duas prestações de igual montante, a primeira, em 31 de maio, a segunda, a 30 novembro.

**Nº Informação:** 36107

**Data:** 03/05/2023

**Assunto:** Proposta de apoio financeiro: Grupo Cénico Cultural e Beneficente de Arentim

O **Grupo Cénico Cultural e Beneficente de Arentim**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 3/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/26511/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização do Festival EnconTAR – Encontro de Teatro Amador de Arentim, na sua 4.ª edição. Refira-se a importância deste evento cultural no tocante à promoção e divulgação do teatro, nomeadamente, através de uma programação de espetáculos assente numa perspetiva de descentralização cultural. Neste sentido, é um importante contributo, para a dinâmica e desenvolvimento cultural no concelho, permitindo o acesso e fruição cultural em áreas periurbanas, bem como, para a criação e formação de novos públicos. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 3/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **2.200,00 euros** com o **Grupo Cénico Cultural e Benéfico de Arentim**, pessoa coletiva n.º 502 490 160, com sede na rua 25 de Abril, S/N, 4705-746 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

**Nº Informação:** 35599

**Data:** 02/05/2023

**Assunto:** Proposta de apoio financeiro: Orfeão de Braga

O **Orfeão de Braga**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 5/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;
- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/23279/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a entidade no âmbito da sua ação promove um conjunto de atividades com o fim de promoção, preservação e divulgação da música erudita, sacra e popular. Saliente-se a relevância do projeto, cujo exercício contribui para a construção e desenvolvimento de uma atividade coletiva que abrande diferentes dimensões social, cultural e pessoal. De ressaltar, igualmente, que permite a criação de um ambiente favorável à aprendizagem do canto e do repertório coral, estimulando a criatividade e sensibilização para as artes e cultura, veiculando a transmissão dos valores culturais e reforçando a participação comunitária e o enriquecimento cultural. Refira-se ainda, que a concretização do projeto se efetiva na programação e apresentação pública em concertos. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 5/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **2.000,00 euros** com o Orfeão de Braga, pessoa coletiva n.º 503 735 914, com sede no Largo da Estação, n.º 40, Porta 3 e 3 A, 4700-233 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

**Nº Informação:** 36096

**Data:** 03/05/2023

**Assunto:** Proposta de apoio financeiro: Grupo Cultural de S. Mamede de Este

O **Grupo Cultural de S. Mamede de Este**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 101/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/26055/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano. Refira-se que é uma associação instituída com um fim de recolha, preservação e divulgação da música tradicional portuguesa. Saliente-se a importância da preservação do património sonoro português assente num trabalho sistémico de recolha e levantamento das memórias musicais e sua subsequente transmissão cultural, constitui uma das medidas de salvaguarda e valorização da nossa herança cultural musical e consolida o perpetuar na memória individual e coletiva a riqueza e diversidade cultural existente. O seu projeto cultural, assente na promoção e divulgação da música e instrumentos tradicionais, concretiza-se na realização de concertos especialmente dedicados a este género musical. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 101/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **5.000,00 euros** com o Grupo Cultural de S. Mamede de Este, pessoa coletiva n.º 501 710 663, com sede na rua do Campo, n.º 4, 4715-477 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

**Nº Informação:** 32630

**Data:** 19/04/2023

**Assunto:** Proposta de apoio financeiro: Ida e Volta - Associação Cultural e Artística

A **Ida e Volta - Associação Cultural e Artística**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 279/2017, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;



- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i) interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii) Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii) Valorização do património cultural do Município”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/15824/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano. Refira-se que a suprarreferida é uma associação instituída com um fim de promoção e divulgação do Património Cultural imaterial, designadamente, dos “Gigantones” “Cabeçudos” e “Zés Pereiras”. Ressalva-se ainda a importância do seu projeto cultural, no tocante à promoção destas manifestações populares, que transpõem um objetivo de valorização da tradição e da cultura local, enquanto veículos de fomento à participação e cidadania, estimulando assim a memória comum e o sentimento de pertença comunitário. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 279/2017, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **4.500,00 euros** com a **Ida e Volta - Associação Cultural e Artística**, pessoa coletiva n.º 503 766 739, com sede no Bairro Social das Andorinhas, loja n.º 3, 4700-431 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.